



Rendimento de cotilédones no beneficiamento de grãos de feijão-caupi [*Vigna unguiculata* (L.) Walp]*

Jamile Sâmia Dias de Sousa¹; Paulo Sérgio da Paz Silva Filho Sousa²; Daniel da Silva Oliveira³, Jorge Minoru Hashimoto⁴

¹Estudante de Nutrição/Estácio CEUT, estagiária da Embrapa Meio-Norte, milasamy@gmail.com ²Estudante de Biomedicina/Maurício de Nassau, estagiário da Embrapa Meio-Norte. ³Estudante de Biomedicina/Faculdade CET, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte. ⁴Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, jorge.hashimoto@embrapa.br

O feijão-caupi é uma leguminosa de origem Africana, cultivada tradicionalmente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, e recentemente tem sido intensamente cultivada na região Centro-Oeste, com vistas à exportação, e em menor escala nas regiões Sudeste e Sul, demonstrando o seu potencial genético de ampla versatilidade e adaptabilidade. A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura - FAO inclui os grãos de feijão-caupi nos “pulses”, que é um grupo de espécies vegetais que ao serem submetidos a um simples processamento térmico se transforma em alimento para erradicar a desnutrição. Seus grãos são ricos em nutrientes, 26% de proteína, 65% de carboidratos, vitaminas e minerais (principalmente Fe e Zn), além de componentes benéficos à saúde: 10% de fibra alimentar e compostos bioativos (antioxidantes e fenólicos). Em razão dessas características, verifica-se a necessidade de ampliar as formas de consumo além da tradicional forma cozida. Para tanto, existe a necessidade de incluir algumas etapas no beneficiamento, sendo uma delas a remoção do tegumento ou descorticação, seguido da moagem. Assim, foi realizada a avaliação do rendimento em cotilédones de cinco cultivares de feijão-caupi por descorticação manual, obtendo-se os seguintes rendimentos em cotilédones: 81,67±8,17% na BRS Tumucumaque; 86,75±3,56% na BRS Juruá; 91,50±2,84% na BRS Imponente; 83,21±6,85% na BRS Itaim; 86,21±3,22% na BRS Cauamê. Por meio do teste de Tukey ($p < 0,05$), constatou-se que há diferenças significativas para o rendimento em cotilédones, indicando a potencialidade dos grãos da BRS Imponente para a obtenção de maior rendimento industrial.

Palavras-chave: descorticação, compostos bioativos, nutrientes, tegumento.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte.

*Trabalho financiado pelo Macroprograma 3 da Embrapa.